



## A GESTÃO DE ESTOQUES NO MERCADO DE E-COMMERCE

### *INVENTORY MANAGEMENT IN THE E-COMMERCE MARKET*

#### RESUMO

A gestão de estoques é uma temática importante no ambiente empresarial visto que sua gestão ineficiente acarretaria inúmeros prejuízos à empresa. Ressalta-se que a gestão de estoques pode variar dependendo do modelo de negócio adotado. Neste sentido, com a evolução da tecnologia, um modelo de negócio de comercialização de produtos muito utilizado atualmente foi o e-commerce. Com esse movimento, surge um questionamento de como as empresas do e-commerce utilizam a gestão de estoques, e para responder essa pergunta, a pesquisa teve como objetivos analisar na literatura a evolução do *e-commerce* e os tipos de gestão de estoques adequada a esse modelo de negócio. Deste modo, este artigo possui como objetivo geral apresentar os principais impactos da gestão de estoque no *e-commerce*. Quanto aos específicos, consiste em descrever o processo de logística integrada; apresentar o transporte multimodal e estabelecer relações entre a logística integrada ao transporte multimodal. A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica, e tem como abordagem a pesquisa qualitativa. Os resultados demonstram que a logística do *e-commerce* requer rapidez, sistemas capazes de entrega de cargas pequenas, processamentos de pedidos em tempo real, estoques centralizados, organizados, controlados, presença de tecnologia nos centros de distribuição possibilitando a movimentação de estoques; entregadores treinados; adoção de alternativas como parcerias de redes logísticas e ou compartilhamento parcialmente suas redes.

**Palavras-chave:** Logística; Transporte Multimodal; Armazenamento; E-commerce.

#### ABSTRACT

Inventory management is an important issue in the business environment as its inefficient management would cause countless losses to the company. It should be noted that inventory management can vary depending on the business model adopted. In this sense, with the evolution of technology, a business model for the commercialization of products widely used today for e-commerce. With this movement, a question arises on how e-commerce companies use inventory management, and to answer this question, a survey aimed to analyze the literature on the evolution of e-commerce and the types of inventory management suitable for this business model. Thus, this article has as a general objective to present the main stock management acts in e-commerce. As for the specifics, it consists of describing the integrated logistics process; present multimodal transport and establish relationships between integrated logistics and multimodal transport. The methodology used was a literature review, and has a qualitative research approach. The results demonstrate that e-commerce logistics requires speed, systems capable of delivering small loads, real-time order processing, centralized, organized and controlled stocks, the presence of a technologist in the distribution centers enabling the movement of stocks; trained deliverymen; Approaching alternatives such as logistical network partnerships and/or partially sharing their networks.

**Keywords:** Logistics; Multimodal transport; Storage. E-commerce.



## **INTRODUÇÃO**

Com a globalização e, conseqüentemente, com o crescimento do acesso à informação, a compra de produtos via internet maximizou as vias de acesso a produtos diversificados ao consumidor. Porém, assim como a internet facilita o acesso, ela pode proporcionar desconfortos como o controle do estoque e a entrega desse produto ao consumidor final.

Diante disso, os estoques são necessários para conciliar as diferenças entre fornecimento e demanda. O estoque é importante para que não ocorram interrupções ocasionais e não esperadas no fornecimento da demanda.

A logística, compreendida como um processo que abrange a aquisição, movimentação, armazenagem e distribuição pode definir o futuro de uma empresa, na medida em que a torna mais competitiva.

Frente a essa importância deste tema, surge um questionamento de como as empresas do e-commerce utilizam a gestão de estoques?

Para tanto, esta investigação possui como objetivo geral apresentar os principais impactos da gestão de estoque no *e-commerce*. Para isso, ressalta a importância da logística integrada e do transporte multimodal no *e-commerce*, além descrever o processo de logística integrada apresentando a relação entre a logística integrada ao transporte multimodal.

Esta investigação desenvolveu-se por meio do levantamento bibliográfico a partir do uso de palavras-chave, em plataformas de pesquisas acadêmicas e científicas como *Scielo* e *Google Acadêmico*. Trata-se, portanto, de um estudo de revisão bibliográfica e tem como natureza a abordagem qualitativa.

## **LOGÍSTICA INTEGRADA E O TRANSPORTE MULTIMODAL**

Rodrigues (2014), define logística um conjunto de atividades que agregam valor, beneficiam o produto desde sua compra até sua distribuição, desde que realizada de maneira adequada, segura e com custos econômicos, menor tempo e promova a satisfação do cliente. Desta forma, corresponde a um processo de gerenciamento estratégico na aquisição, movimentação e armazenamento de peças, materiais e produtos acabados, na sua organização e dos seus canais de distribuição, possibilitando maximização da lucratividade da organização e do atendimento e satisfação do cliente final a um baixo custo (GUARNIERI *et al.*, 2006).

A logística tem importância fundamental na economia de uma região, pois, contribui com o desenvolvimento, com a troca de riquezas, auxilia no padrão de vida para a sociedade e interfere na formação de preços do produto (LARRAÑAGA, 2016). Novaes (2014) acrescenta que a logística é um importante elemento utilizado como estratégia competitiva para as organizações, pois garante a sustentabilidade organizacional, sendo que a qualidade no atendimento ao cliente associados a competitividade são pontos importantes.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

Quando se trata da logística integrada, essa tem por base o nível de serviço, que tem relação com a criação de valor do serviço ou produto para o consumidor, e o custo total, que se baseia no alcance e na manutenção do nível de serviço desejado, devendo este ser o menor possível ao longo do processo definido (GUERREIRO, BIO, MENDEL, 2011). Ou seja, a logística é vista de uma forma integrada, numa perspectiva sistêmica (MOURA, 2006). É uma agregação de valores por meio de serviços prestados (SOUZA, 2017).

Em se tratando do transporte multimodal, caracteriza-se por aquele em que a mercadoria utiliza de mais de um modal para chegar ao seu destino. Isso pode ocorrer em virtude de impossibilidade de atingir a meta apenas por um modal, ou mesmo por questão de custos. A multimodalidade confere a mercadoria transportada a responsabilidade à um único transportador ou operador, no qual o trajeto é coberto por um contrato único (MENDONÇA; KEEDI, 2000).

Geralmente, o operador deste tipo de modal é uma pessoa jurídica detentora de contratos de transporte multimodal, assumindo a responsabilidade pela execução do contrato firmado, assim como pelos prejuízos, perdas, danos, avarias ou atrasos de entrega, quando da determinação de prazos acordados (LOPEZ, 2000).

No que tange a logística, essa deve se valer de todos os instrumentos ao seu alcance, e na escolha do melhor modal para seu sucesso, o que equivale dizer que a quantidade de modais utilizada é irrelevante, sendo importante a escolha da forma mais eficaz para atingir o melhor resultado na operação (DEMARIA, 2004). Segundo Luccas, Silva e Marques (2017), a distribuição é a fase relacionada à expedição do material, que envolve a acumulação do que foi recebida da parte de estocagem, a embalagem que deve ser adequada e a entrega ao seu destino final.

### **GERENCIAMENTO DE ESTOQUE E O E-COMERCE**

#### **Conceito de estoque**

A estocagem consiste no conjunto de operações relacionadas à guarda do material, a qual se constitui em: estoque de produtos em processo, estoque de matéria-prima e materiais auxiliares, estoque operacional, estoque de produtos acabados e estoques de materiais administrativos (LUCCAS, SILVA, MARQUES; 2017).

A qualidade dos produtos armazenados está condicionada a todo o processo de manutenção preventiva, uma vez que, sejam resultantes do armazenamento, ou propriedade, de produtos durante um determinado período, proporcionais à média das quantidades de mercadorias disponíveis (JANNING, 2021).

Existem vários tipos de estoques e diversas metodologias para a gestão. Nas grandes empresas são utilizados, frequentemente, 3 métodos de estocagem: o Primeiro que Entra, Primeiro que sai (PEPS); Último a Entrar, Primeiro a Sair (UEPS); e Média Ponderada Móvel ou Preço Médio Ponderado (MPM). O MPM corresponde a avaliar o custo médio dos estoques e seu

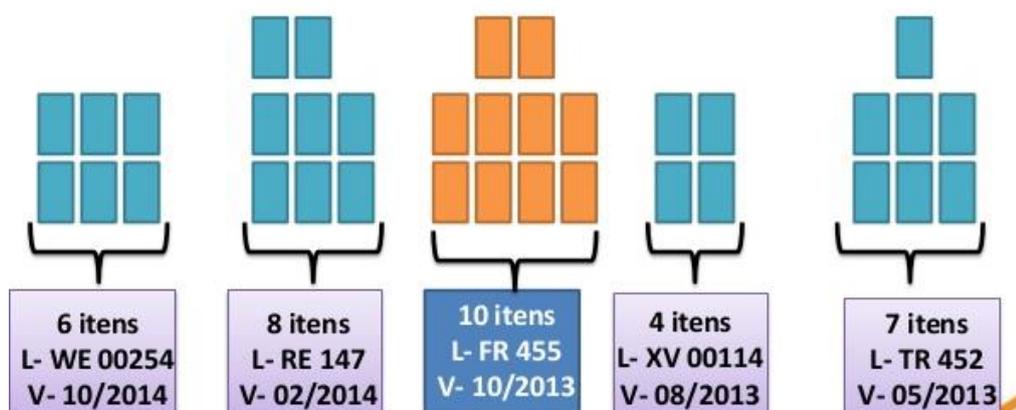


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

cálculo por meio da divisão do saldo financeiro pelo físico, sendo feito a cada entrada de nova mercadoria (COELHO, 2016).

Segundo Garcia Netto (2013), em relação aos tipos de estoque PEPS e UEPS, devem ser organizados conforme a data de chegada da mercadoria e data de vencimento, a fim de manter a mesma intacta, pronta para consumo, livre de influências externas como: umidade e temperatura. Conforme demonstrado na Figura 1, o modelo PEPS/UEPS:

**Figura 1 - Modelo PEPS /UEPS - arrumação correta**



Fonte: Garcia Netto (2013, p.1).

Conforme demonstra Figura 1, ocorre a combinação de dois tipos de estoques, contudo, é importante salientar que a escolha do melhor modelo de estoque está diretamente correlacionada ao tipo de produto que será armazenado, previamente à distribuição.

É importante frisar que o estoque deve funcionar como elemento regulador do fluxo de materiais da empresa, isto é, como a velocidade com que chega à empresa é diferente da que sai, há necessidade de certa quantidade de materiais, que hora aumenta hora diminui, amortecendo as variações (MARTELLI; DANDARO, 2015).

A gestão de estoque é responsável por assumir o compromisso de movimentação física e financeira em qualquer bem em poder da empresa (RODRIGUES *et al.*, 2020). Por isso, **estoque compartilhado** é o modelo de estoque que pode constituir-se em uma boa opção para os negócios, uma vez que, para os negócios que possuem também uma loja física, ele consiste em utilizar o mesmo espaço e os mesmos produtos para suprir, tanto a operação *online* quanto a *off-line* (RAMOS, 2017).

Existem as vantagens e desvantagens, o aspecto positivo deste modelo de estoque, relaciona-se à economia de espaço, facilitando o gerenciamento integrado dos produtos, e consequente redução de custos, suprimindo as operações *online* e *off-line*. Quanto aos aspectos negativos, devem-se à falta de espaço interno das lojas físicas, uma vez que elas precisam de continuar com suas respectivas operações e suprir a outra (RAMOS, 2017).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

Quanto ao **estoque terceirizado**, o gestor pode optar pelo uso de dois métodos de terceirização, o *dropshipping* e *cross docking*. No primeiro, a entrega ficará sob responsabilidade do fornecedor, ao passo que no segundo, o fornecedor entregará o produto para a loja, que deverá responsabilizar-se pela entrega ao cliente (RAMOS, 2017).

É importante salientar que, como ocorre em qualquer negócio, existem as vantagens e desvantagens. Desta maneira, o aspecto positivo deste modelo, consiste na possibilidade dos dois modelos em poder contar com uma grande quantidade de produtos sem ter a necessidade de armazená-los em estoque, contudo, o aspecto negativo, deve-se ao fato de requerer do empreendedor maior cautela, uma vez que precisará confiar na qualidade dos itens enviados para seus clientes – *dropshipping*, estar atento ao prazo de entrega, além de ser mais dependente do seu fornecedor (RAMOS, 2017).

Por fim, o **estoque descentralizado**, consiste em manter estoques distribuídos em diversas localizações para facilitar o serviço de *e-commerce*. O aspecto positivo deste estoque deve-se ao fato de possuir menor prazo de entrega e custo de envio, decorrentes da localidade estratégica do estoque, contudo, a principal desvantagem está diretamente correlacionada ao custo de manutenção dos galpões de armazenamento (RAMOS, 2017).

### Funções do estoque

Segundo Janning (2021, p. 25), “os estoques são recursos ociosos que possuem valor econômico, os quais representam um investimento destinado a incrementar as atividades de produção e servir aos clientes.” Pode constituir-se no capital de giro do empreendimento e precisa ser bem gerenciado, faz parte de um processo para reduzir os custos, pois, além de ser uma parcela importante dos custos organizacionais, impacta sobre a taxa de lucros dos empresários e dos acionistas (RODRIGUES *et al.*, 2020).

Nota-se que o controle de estoque é fundamental, pois consiste no procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos em uma indústria ou comércio. Esse controle deve ser utilizado tanto para matéria-prima, mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas (VIANA, 2006).

Os estoques são, de certa forma, uma garantia de atendimento da demanda, uma vez que a mesma não é totalmente previsível, podendo haver variações e com isso a necessidade de utilização do estoque (SANTOS *et al.*, 2019). Assim, o processo de gestão de estoque envolve dois contextos: a distribuição e a estocagem do material (LUCCAS; SILVA, MARQUES, 2017), o que leva-o a possuir duas funções principais, conforme exposto na Figura 2.

**Figura 2** - Funções do estoque



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218



Fonte: Adaptado de Viana (2006).

A função de garantir o abastecimento pode ser fundamental, uma vez que possibilita uma gestão plena de estoque, pois minimiza as ameaças correlacionadas ao fornecimento de materiais (VIANA, 2006).

Quanto a função de proporcionar economia de escala, refere-se a compra de matéria-prima com melhores preços, flexibilização da linha de produção em consonância com as demandas do mercado, e maior eficiência na entrega dos produtos ou serviços ao consumidor final (VIANA, 2006).

### Planejamento prévio de um estoque

A Armazenagem é fundamental, possuindo como objetivo preliminar, o armazenamento de mercadorias de maneira eficiente, levando em consideração a gestão do espaço, sendo o recurso básico, cuja manutenção é considerada um investimento significativo (VIEIRA, 2009).

A forma de definir um armazém consiste numa decisão estratégica, e, conseqüentemente, precisa passar por um minucioso planejamento, levando em consideração as necessidades e o nível de serviço a ser oferecido para o cliente, uma vez que, podem existir algumas variáveis a serem consideradas para a tomada de decisão, em consonância com o tipo de armazém escolhido (VIEIRA, 2009), no entanto, é importante salientar que a armazenagem possui alguns objetivos, conforme o exposto na Figura 3.

**Figura 3 - Objetivos da armazenagem**



Fonte: Elaborado com base em Vieira (2009).

Considerando os objetivos da armazenagem para a gestão de estoque, uma vez que o controle seja fundamental, o procedimento adotado permite registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos seja numa indústria ou no comércio. O controle de estoque deve



ser utilizado tanto para matéria-prima, mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas (VIANA, 2006).

### **E-COMMERCE: CONCEITO, CARACTERIZAÇÃO, RELEVÂNCIA E EVOLUÇÃO**

O comércio eletrônico, ou *e-commerce* é um tipo de transação comercial, executada de forma eletrônica, que fornece produtos ou serviços, caracteriza-se, portanto, como um comércio virtual, no qual aspectos como navegabilidade, usabilidade, facilidade de acesso, de uso e capacidade de concluir um negócio são essenciais (ALEXANDRINI; BASTOS, 2000).

Sua relevância, além de ser um tema dos mais discutidos no mundo dos negócios, por estar ligado a uma inovação para ampliação da comercialização de bens e serviços, é uma ferramenta de expansão nacional e internacional, tornando a empresa mais rápida e eficiente no que tange a criação de relações e redes comerciais com os mercados (KARAVDIC, 2006).

Alves, Santos Filho e Santos (2016) relacionam que a modalidade *e-commerce* de negócios tem possibilitado às pequenas empresas oportunidades de mercado, contribuindo na formação de alianças estratégicas e até mesmo proporcionando operar de maneira global, sendo que a tecnologia utilizada – *Internet* – pode definir níveis de competitividade para as empresas.

Cavalcante (2021, p. 1) ressalva sobre como o *e-commerce* mostrou ser “uma saída para enfrentar os impactos decorrentes do *lockdown* [no qual] as empresas se viram na eminência do uso de tecnologias digitais para poder continuar trabalhando, vendendo para um público que busca mercadorias por meio da internet.”

Historicamente, o *e-commerce* surgiu em 1970 nos Estados Unidos, como troca de arquivos de solicitações de pedidos, com funções e características diferentes das atuais. Foi com a evolução da Internet e ampliação do acesso à essa tecnologia, que ocorreu a evolução do *e-commerce* como conhecemos atualmente. No Brasil, há registros do ano de 1996, do uso da modalidade em uma grande livraria (MITHIDIARI, 2015).

Com mais de 20 anos de existência, o *e-commerce* no Brasil passou por diversas mudanças, principalmente as relativas ao uso de tecnologia, sendo que um diferencial nos negócios é a praticidade de realizar compras *online*, com empresas comercializando 24 horas ininterruptas, a facilidade na forma de pagamento, a diversidade e customização de produtos, e a facilidade de acesso em todo território nacional (MITHIDIARI, 2015).

Zanatta *et al.* (2021, p. 2) ao descreverem a extensão do impacto em empresas do varejo de pequeno porte, demonstram que “somente em abril [2020], o *e-commerce* brasileiro cresceu 47%.”

No entanto, há um outro lado, o que trata sobre os atrasos de entregas de mercadorias. A este respeito, segundo informações obtidas no *site* ‘Reclame Aqui’ (2018), apenas no primeiro semestre do ano de 2018, foram mais 100 mil queixas sendo destas, 80% relacionadas ao atraso de entrega de mercadoria ou ainda, materiais que chegaram ao destinatário, com avarias, e

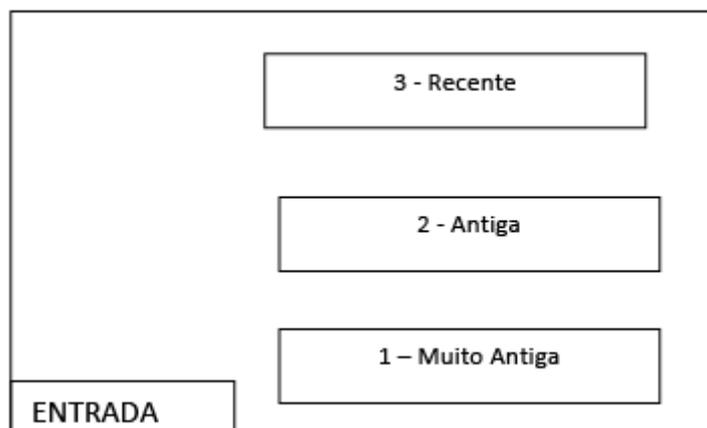


muitas vezes impossibilitado para o uso ou consumo. É, objetivando a minimização destes tipos de acontecimentos e, conseqüentemente, colocar a saúde financeira do empreendimento em risco, é que se deve levar em conta a utilização de multimodais, os quais têm com seu operador a responsabilidade da entrega do produto.

### **A gestão de estoque no e-commerce**

Conforme Luccas, Silva e Marques (2017, p. 2) a “estocagem é necessária porque os ciclos de produção e consumo raramente são coincidentes”. Para indicar o posicionamento de cada item em estoque, normalmente utiliza-se de uma codificação alfanumérica, o que facilita a operação de movimentação. (VIERIA, 2009). Assim, os produtos estocados para consumo, devem estar organizados de uma forma que o mais antigo seja usado antes do mais novo, conforme esquema da Figura 4 abaixo:

**Figura 4 – Esquema explicativo**



Fonte: Elaborada pelas autoras (2021).

O armazenamento correto da matéria-prima, pode resultar em um produto final de qualidade, já que isto também faz parte do gerenciamento de logística, isto é, ela representa uma ferramenta de gestão, a fim de evitar prejuízos materiais e capitais. No entanto, referindo-se ao processo de armazenamento, a escolha a ser feita, precisa ser considerada, tomando como ponto preliminar o custo de armazenamento e manutenção do estoque, considerando também a qualidade dos produtos armazenados.

A centralização proporciona redução de custos, tendo em vista no *e-commerce* não haver a necessidade manter o estoque perto do cliente. Desta maneira, o *e-commerce* trouxe facilidade e comodidade aos usuários, sem a necessidade de se deslocarem até uma loja física, possibilitando realizar a compra do produto que deseja por meio *online*, incrementando consideravelmente as possibilidades de compra e a oferta de produto em diferentes meios e opções de compra (JANNING, 2021).



## MÉTODO DO ESTUDO

A escolha da metodologia da pesquisa, consiste-se num dos momentos mais importantes de uma obra investigativa, uma vez que impacta diretamente no resultado da pesquisa. Este estudo delinea-se a partir da revisão bibliográfica e tem como natureza da pesquisa a abordagem qualitativa. Também pode ser considerada de natureza aplicada, uma vez que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos (KAUARK; MANHÃES, MEDEIROS, 2015).

Segundo Marconi e Lakatos (2012, p. 44):

A pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

A revisão bibliográfica ocorreu por meio de pesquisas em revistas eletrônicas, trabalhos de conclusão de curso, e livros recuperados nas bases de dados *Scielo*, e *Google Acadêmico*, a partir dos descritores: logística, estoque e e-commerce.

A escolha dos materiais utilizados como referência, formaram um embasamento teórico para dar suporte ao estudo.

Em resumo, esta pesquisa desenvolveu-se por meio de 3 passos:

- Passo 1: Inicialmente, tendo como meta o alcance do objetivo proposto nesta pesquisa, que é ressaltar a importância da logística integrada e do transporte multimodal no *e-commerce*, foi feita uma busca nas bases de dados relacionadas (*Scielo* e *Google Acadêmico*);
- Passo 2: Leitura dos documentos selecionados, permitindo uma triagem dos documentos que não abordavam os objetivos do estudo.
- Passo 3: Os documentos pertinentes ao tema deste estudo foram incorporados, dando subsídios para construção do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O setor de logística constitui-se num dos mais importantes no processo de gestão de um determinado empreendimento, contudo o mesmo precisa ser integrado ao sistema de transporte multimodal, assim, a logística pode ser fundamental para o *e-commerce*.

Em defesa a esta importância, Luccas, Silva e Marques (2017, p. 2) afirmam que a “Estocagem é necessária porque os ciclos de produção e consumo raramente são coincidentes.”;



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

Para Bringas *et al.* (2018) a logística é uma ponte através da qual passa a produção e o mercado, também faz parte da gestão do almoxarifado.

Janning (2021, p. 15) ressalva sobre as comodidades que o *e-commerce* proporcionou: facilidade em realizar compras, sem a necessidade de locomoção geográfica, possibilidades de compra e a oferta de serviços e produtos em diferentes meios e opções de compra.

Rodrigues *et al.* (2020) tem como foco a defesa da importância do estoque, principalmente no *e-commerce*.

A respeito da gestão de estoque, sabe-se que o não gerenciamento correto deste setor pode ocasionar danos monetários irreversíveis desde o atraso de produção até o desperdício de matéria-prima. E neste contexto que Souza (2017), reitera sobre logística agrupar as atividades como previsão da demanda, gestão de estoques, transportes, armazenagem, *design* de redes de distribuição, o gestor precisa pensar nas: instalações físicas, no pessoal envolvido e na estocagem correta.

Assim, sugere-se como um modelo de gestão, o PEPS/EUPS “(Primeiro a Entrar Primeiro a Sair - em inglês, *First In First Out* – FIFO), sendo uma maneira eficaz e segura para gerenciar estoques, conforme apresentado por Garcia Netto (2013).

Para Garcia Netto (2013), um estoque mal gerenciado, com produtos parados, significa dinheiro preso, ou seja, mal investido, pois o suprimento armazenado incorretamente e ainda, parado no estoque pode comprometer a qualidade do produto final, desagradando o cliente. Até porque, a respeito da satisfação e opinião do cliente, se houver um bom atendimento, o *feedback* será positivo e destacará os pontos mais benéficos dessa situação, o que releva a importância da opinião do cliente, que fará toda a diferença nos resultados monetários da empresa.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, buscou-se o desenvolvimento de uma pesquisa relacionada às principais vantagens, da implantação da gestão de estoques principalmente no *e-commerce*, uma vez que neste período de pandemia, esta modalidade de comércio teve crescimento 75%,

Esta pesquisa teve como objetivo geral apresentar importância da logística integrada e do transporte multimodal, que por sua vez, torna o processo mais simples, reduz custos e maximiza os lucros.

Quanto aos desafios da logística no *e-commerce*, o aumento do comércio eletrônico trouxe problemas relacionados as cadeias de distribuição, tendo em vista as compras partirem de qualquer lugar, e as mercadorias requerem de logística eficiente, organizada como forma de suprir clientes dispersos geograficamente, com pedido em diferentes custos e de diferentes necessidades de cargas. Ainda que algumas empresas virtuais ofereçam a opção da retirada da mercadoria na loja física, a localização geográfica do comprador muitas vezes limita esta opção.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

E, o cumprimento à esses aspectos pode garantir ou não a expansão da empresa, ressaltando a importância da logística.

Para atender a esta demanda, as empresas precisam além de logística rápida e com sistemas capazes de entrega de cargas pequenas, processamentos de pedidos em tempo real, ter estoques centralizados, organizados, controlados, em centros de distribuição com tecnológicas e movimentação de estoques automatizados, profissionais treinados para entregas, ou mesmo adotar alternativas como parcerias de redes logísticas, ou compartilhar parcialmente seus redes. Desta forma, os serviços poderão atingir os clientes. Com tais medidas, o empreendedor poderá obter resultados mais positivos referentes a redução significativa de custos e alcançar a principal meta, satisfação plena de consumidor final e fornecedor.

### REFERÊNCIAS

- ALEXANDRINI, F.; BASTOS, R. C. **Perfil empresarial na prática do e-commerce-comercialização eletrônica**. 2000. 86 F. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- ALVES, F. F.; SANTOS FILHO, G. E. S; SANTOS, S. A Inovação e Tecnologia nas Micro e Pequenas Empresas. **RACE - Revista de Administração do Cesmac**, Alagoas, CE, v. 1 n. 1, p. 1-14, 2016.
- BRINGAS, B. A. H.; PARRA, J. M. R.; RODRIGUEZ, J. M. P.; FLORES, N. B. Logística de transporte y desarrollo local en organizaciones exportadoras de uva de mesa sonorenses. **Estudios Sociales**, Hermosillo, México, v. 28, n. 51, p. ene./jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24836/es.v28i51.563> Acesso em: 2 jun. 2021.
- CAVALCANTE, I. C. S. Análise do comércio eletrônico para o empreendedorismo na pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aracaju, v. 12 n. 3, p. 1, jul./set. 2021. Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/5888> Acesso em: 14 out. 2021.
- COELHO, L. V. **Nível de comparabilidade das práticas contábeis dos estoques de empresas brasileiras do setor de varejo listadas na BM&FBOVESPA**. Orientador: Suliani Rover. 2016. 61 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/166675/LucasVieiraCoelho.pdf?> Acesso em: 14 out. 2021.
- DEMARIA, M. **O operador de transporte multimodal como fator de otimização da logística**. Orientador: João Carlos Souza. 2004. 87 F. Dissertação (Mestre em Engenharia de Produção)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2004.
- GARCIA NETTO, B. **Operações e rotinas de trabalho do almoxarifado**. 31 jul. 2013. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/benjamimnetto/operaes-e-rotinas-de-trabalho-do-almoxarifado> Acesso em: 2 jun. 2021.
- GUARNIERI, P.; CHRUSCIACK, D. I. L.; HATAKEYAMA, K.; SCANDELARI, L. WMS – Warehouse Management System: adaptação proposta para o gerenciamento da logística reversa. **Produção**, São Paulo, v. 16, n.1, p. 126-139, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/QqnCJKQh4CT4xm4VMkKwPsm/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 out. 2021.
- GUERREIRO, R.; BIO, S. R.; MENDEL, S. F. Logística integrada, gestão da cadeia de suprimentos e mensuração de custos e resultados logísticos: um estudo com empresas



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

- brasileiras. **Advances in Scientific and Applied Accounting**. São Paulo, v.4, n.1, p.73-100, 2011. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ASAA/article/viewFile/1808/1679> Acesso em: 14 out. 2021.
- JANNING, C. **Proposta de melhoria do gerenciamento de estoque em um e-commerce**. Orientador: Elisete Santos da Silva Zagheni. 2021.79 p. Monografia (Bacharel em Engenharia Transportes) - Universidade Federal de Santa Catarina, Joinville, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/223018> Acesso em: 27 ago. 2021.
- KARAVDIC, M. **E-commerce and export performance**. New York: Cambria Press, 2006.
- KAUARK, F S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: Um guia prático**. 2. ed. Itabuna, Bahia: Via Litterarum, 2015.
- LARRAÑAGA, F. A. **A logística global**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.
- LOPEZ, J. M. C. **Os custos logísticos do comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
- LUCCAS, M. G.; SILVA, J. F. P. F.; MARQUES, K. M. R. Armazenamento de materiais. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVII, n. 000111, p. 1-15, 12 nov. 2017. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/armazenamento-de-materiais> Acesso em: 2 jun. 2021.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTELLI, L. L.; DANDARO, F. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, Paraná, v. 11, n. 2: p. 170-185, 2015. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/download/2733/2172> Acesso em: 2 jun. 2021.
- MENDONÇA, P. C. C.; KEEDI, S. **Transportes e seguros no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras Ltda., 2000.
- MITHIDIARI, T. **A evolução do ecommerce no Brasil**. 31 mar; 2015. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/a-evolucao-do-e-commerce-no-brasil/> Acesso em: 14 out. 2021.
- MOURA, B. **Logística: Conceitos e tendências**. Lisboa, PT: Editora Centro Atlântico, 2006.
- NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014.
- RAMOS, R. **Os 3 diferentes tipos de estoque no e-commerce**. 3 mar 2017. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/os-3-diferentes-tipos-de-estoque-no-e-commerce/>. Acesso em: 28 ago. 2021.
- RECLAME AQUI. **Veja como anda o atendimento das empresas de entrega em 2018**. São Paulo, 2018. Disponível em: [https://noticias.reclameaqui.com.br/noticias/veja-como-anda-o-atendimento-das-empresas-de-entrega-em-2018\\_3383/](https://noticias.reclameaqui.com.br/noticias/veja-como-anda-o-atendimento-das-empresas-de-entrega-em-2018_3383/) Acesso em: 2 jun. 2021.
- RODRIGUES, A. L.; CRUZ, R. S. Q.; SOUSA, J. C.; RODRIGUES, L. L. A Importância da Gestão de Estoques na obtenção de Êxito na Administração Organizacional. **ID Online: Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Maranhão, v. 14, n. 49, p. 518-530, fev. 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2363/3621> Acesso em: 15 out. 2021.
- RODRIGUES, P. R. A. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística internacional**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.
- SANTOS, B. F.; BARBOSA, F. G.; SANTOS, J. L. P.; POPULIN, N. S. A importância da previsão de vendas em um e-commerce. **Diálogos em Contabilidade, teoria e prática**, Franca, v. 7, n. 1, p. 1-21, jan./dez. 2019.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

SOUZA, A. R. D. **Guia de estudos: logística.** Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2017.

VIANA, J. J. **Administração de materiais.** São Paulo: Atlas, 2006.

VIEIRA, H. F. **Gestão de Estoque e Operações Industriais.** Curitiba, IESDE, 2009.